

## APRESENTAÇÃO

A Revista São Luís Orione, periódico multidisciplinar da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO/Araguaína), tem a honra de apresentar seu mais novo volume, responsável por encerrar as discussões do ano de 2019. Nesse volume, reunimos artigos que versam sobre temáticas múltiplas, os quais ajudam a costurar a anatomia das investigações em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

No artigo intitulado “Diálogos Interseccionais a partir da Trajetória Socioespacial de uma Estudante Indígena Da UFT – Campus Araguaína”, Marcela Pereira Lima Arcanjo e Kênia Gonçalves Costa apresentam uma análise da narrativa da história de vida de uma acadêmica indígena da UFT, considerando aspectos culturais, antropológicos e discursivos.

Já em “Um Relato sobre Corpos Negros Femininos em Artes Visuais pela via do Pós-Colonialismo”, Wallace Rodrigues relata experiências ocorridas durante as classes da disciplina de Arte e Educação em um sexto (6º) período de Pedagogia, mostrando como é possível que os acadêmicos se beneficiem com as observações das obras de arte da artista plástica norte-americana Kara Walker.

Em “O Processo de Escolha do Livro Didático de Língua Portuguesa: Interlocutores Reais e Imaginários”, Ana Cláudia Martins de Oliveira, Antônio Carlos Dias Mendonça e Janete Silva dos Santos discutem sobre o processo de escolha do Livro Didático de Língua Portuguesa, a partir da seguinte problemática: Quem é o interlocutor primeiro do Livro Didático?, por meio de uma pesquisa bibliográfica.

No artigo “Terceirização da Saúde Pública como Forma de Desvio de Recursos Pública da Saúde”, os autores Allan Reis de Almeida e Nilsandra Martins de Castro discutem, à luz do Direito Constitucional, a questão da saúde pública como direito básico ao ser humano, assegurado pela Constituição Federal.

Em “Formação Pedagógica do Contador-Professor no Ensino Superior”, Doriane Braga Nunes Bilac e Denize de Barros Capuzzo descrevem a formação pedagógica dos contadores/professores do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, por meio de uma pesquisa do tipo documental com abordagem qualitativa.

Já no artigo “O Teletrabalho e o Contrato de Trabalho Intermitente com a Lei 13.467/2017: Análise Crítica Sob a Proteção Constitucional”, Simone Nunes Freitas Araújo e Fábio Alexandre Coelho destacam a evolução do constitucionalismo social, os

direitos sociais fundamentais como inalienáveis, imprescritível, irrenunciável o que veda o retrocesso.

No manuscrito “Corporeidade e Interações Sociais do Cotidiano Adolescente na Cidade De Araguaína – TO”, Francinaldo Freitas Leite, Anna Raquel Cardoso Silva e Patricia Hellen Freitas Vasconcelos discorrem sobre as transformações biopsicossociais da adolescência, a partir das vivências da sua corporeidade, contextualizadas nas características culturais da cidade de Araguaína-TO, por intermédio da Teoria da Complexidade como prática epistemológica.

Já em “Programas de Compliance no Setor Público: Instrumento de Combate à Corrupção e Incentivo à Transparência”, Lara Cristina de Olival Kovtunin, Karla Kellem de Lima, Maria Marciária Martins Bezerra e Ronaldo Rosa dos Santos Júnior sugerem um protocolo de ações visando à implantação de um Programa de Integridade nos órgãos/entidades públicas, com as principais medidas a serem tomadas, bem como os desafios que a Administração Pública pode encontrar para a consecução deste objetivo.

No artigo “Controle Governamental no Estado Democrático de Direito: O Papel dos Órgãos de Controle Externo e Interno no Exercício da Fiscalização da Atividade Financeira”, Ana Luisa Siqueira de Paiva Ramos, Karla Kellem de Lima, Regys Rodrigues da Mota, Ronaldo Rosa dos Santos Júnior analisam a realização e o acompanhamento do uso dos recursos públicos pelos entes da federação, considerando, para tanto, os instrumentos legais que existem à disposição dos gestores para efetivar esse controle, bem como quem são os órgãos competentes para realizar tal aferição.

Por fim, em “Leitura como Ferramenta Catalisadora de Sentidos nas Práticas Discursivas: Uma Concepção Semântica, Pragmática e Lexical na Língua Portuguesa”, Denise Ramos Cardoso e Bruno Gomes Pereira buscam respaldos teóricos nas reflexões propostas pelo filósofo Michel Foucault em sua obra Arqueologia do Saber (1969) a fim de compreenderem como se dá o processo de formação discursiva no contexto social, levando em consideração os seus aspectos históricos e ideológicos como elementos constituintes dessa prática.

A todos uma excelente leitura!

**Dra Nilsandra Martins de Castro**  
**Editora Chefe**